

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 65

Data: 06/08/80 Pg.: _____

Índios não aceitam o contato

**Do correspondente em
PORTO VELHO**

Falhou a primeira tentativa de contato da Funai com os índios da tribo uru-eu-wau-wau, na região do rio Jamari, município de Arquiemes, em Rondônia. Os índios quebraram todos os brindes deixados pelos funcionários da Funai nas proximidades do posto de atração de Alta Lídia, mas o fato foi encarado como "normal" pelo sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai, que determinou a colocação de novos brindes no mesmo local.

Além desse contratempo, o órgão denunciou ontem outra questão difícil na região interditada da zona de atração dos uru-eu-wau-wau: dezenas de famílias de colonos invadiram quatro quilômetros além do marco colocado pela Funai e pelo Incri em fevereiro; e que demarcava a zona de atração. Apoena comunicou a presença dos colonos à direção regional do Incri, pedindo que sejam retirados do local, inclusive por questões de segurança, já que os wau-wau são temidos pelos contínuos ataques — e mortes — que vêm realizando na região desde 1976.

Apoena teme, também, que os colonos irritem os índios e que isso venha a criar mais dificuldades nas tentativas de contato que vêm sendo realizadas desde fevereiro.

RETIRADA

Ontem, a Funai encerrou, juntamente com agentes da Polícia Federal, a entrega de avisos de retirada dos locais onde se encontram, a 85 famílias de colonos invasores da área indígena Suruí, onde, desde 1973, vem acontecendo atritos com os índios, inclusive mortes de parte a parte.

Os colonos que receberam os avisos têm prazo até dia 25 para sair da área invadida, completando a colheita e sendo assentados pelo Incri nas glebas Tatu e Castro Alves, na região de Espigão D'Oeste, município de Pimenta Bueno.

Para evitar novas invasões, a Funai deverá estender uma cerca em toda área limítrofe da reserva Suruí, e manter uma vigilância contínua na região.